



2022

Relatório de Atividades e Contas

Belém, 8 de março de 2023

Federação Portuguesa de Vela

Nota introdutória

No cumprimento das disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Vela (FPV), vem submeter à apreciação dos associados e dos Delegados da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2022.

O presente relatório, que sumariza o exercício que agora se submete à votação à assembleia geral da FPV, fundamenta-se naturalmente nas linhas emergentes dos compromissos eleitorais apresentados no início do mandato a todos os associados e delegados, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição.

Se é verdade que no ano de 2022 todos sentimos o alívio das restrições impostas pela pandemia, é também verdade que, em Fevereiro, se iniciou uma guerra na Europa com impacto na vida de todos (e também deste nosso desporto), e cujas consequências não se podem, ao dia de hoje, antecipar.

No que diz respeito à atividade da Federação, prosseguiu no ritmo possível a implementação da estratégia adotada por esta direção, nomeadamente que diz respeito à preparação dos nossos atletas de alto rendimento, agora inseridos em planos e desenvolvimento das classes. Esta estratégia, apesar de financeiramente mais exigente (porque há mais classes e atletas em cada classe em preparação quase ininterrupta), produziu já alguns resultados, sobretudo nos atletas mais novos.

Prosseguiu em bom ritmo a preparação dos atletas para os jogos em Paris, que terá o seu primeiro momento de avaliação a meio do corrente ano.

Procurou esta direção, ao longo deste ano, estreitar as relações com os clubes, associações regionais e associações de classe, através de um diálogo mais frequente, e da presença do Presidente da Federação em várias das principais iniciativas e regatas realizadas.

Realizou-se o Congresso da Vela, que já não se realizava desde 2005, que pensamos poder afirmar que foi um sucesso, onde marcaram presença muitos velejadores, mas também diversas personalidades importantes para o futuro da vela.

Recuperou-se a Gala dos Campeões, onde foram premiados os velejadores que se distinguiram ao longo do ano a nível nacional e internacional.

O diálogo com as instituições internacionais e nacionais que sustentam a atividade da Federação foi frequente, transparente e profícuo. Aqui deixamos o nosso obrigado, por nos ouvirem e por nos apoiarem.

Consolidou-se a estratégia de comunicação da Federação, agora ainda mais visível para velejadores e demais agentes da vela, bem como pela sociedade em geral.

Temos vindo a trabalhar no sentido de reduzir a dependência atualmente existente em termos de financiamento das entidades públicas, através de obtenção de patrocínios.

Mas nem tudo correu como gostaríamos. Houve muita coisa que deixámos por fazer e que gostaríamos de ter feito. Mas como “Roma e Pavia não se fizeram num dia”, continuamos determinados em prosseguir a estratégia que traçamos, agora com um muito maior conhecimento da realidade Federativa e das contingências do nosso desporto.

A terminar, gostaria de agradecer, uma vez mais a todos os que colaboraram connosco ao longo de 2022.

Conteúdo

.....	0
Nota introdutória	1
Parte I - Atividades	4
1. Orgânica	4
1.1 Movimento Associativo.....	4
1.2 Funcionamento e Serviços	5
1.2.1 Recursos Humanos.....	5
1.2.2 Sistema de informação.....	5
1.2.3 Agentes Desportivos	5
1.2.4 Escolas de Vela e Kiteboarding Certificadas.....	13
1.3 Relacionamentos Institucionais	14
1.3.1 Nacionais	14
1.3.2 Internacionais.....	15
2. Formação	15
2.1 Treinadores	16
2.2 Arbitragem	17
3. Quadro Competitivo	17
3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV.....	17
3.2 Quadro Competitivo Regional.....	22
3.3 Outras Atividades	22
4. Alto Rendimento	22
4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados	22
4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP.....	25
Classe Solidariedade Olímpica	26
4.3 Centros de Treino	26
5. Congresso da Vela/Gala dos Campeões	27
6. Principais Eventos Internacionais em Portugal	27
7. Organismos Internacionais – Representações	28
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro	28
Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras	31
Agradecimentos	32

Parte I - Atividades

1. Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2022, bem como todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do alto rendimento e das seleções nacionais, foram apoiadas, estruturadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e o empenho dos mesmos, em estrita colaboração com as Associações Regionais, Associações Nacionais de Classe, Clubes, Árbitros e Treinadores envolvidos.

1.1 Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de dezembro de 2022, com 103 associados entre Clubes e Associações de Classe

Sócios	
Clubes	84
Associações Nacionais de Classes de Vela	19
TOTAL	103

O nº de clubes filiados por região encontra-se distribuído do seguinte modo:

Regiões	Clubes	
	Nº	Percentagem
Norte	23	27,4 %
Centro	26	31,0 %
Sul	12	14,3 %
Açores	16	19,0 %
Madeira	7	8,3 %
Total	84	100 %

1.2 Funcionamento e Serviços

1.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2022, era composto por 7 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Colaboradores	Efetivos
Área Administrativa/Financeira	4
Área Técnica	3
Total	7

1.2.2 Sistema de informação

Está em revisão a forma como a Federação organiza a sua informação de gestão, para a tornar mais fácil, entendível e transparente para todos. A maior parte deste trabalho é hoje elaborado de forma manual, e cruza os formatos normalizados de candidatura aos programas do IPDJ e do COP, com a informação carregada na contabilidade. O objetivo é, no fim deste mandato, dotar a Federação de um sistema mais simples, que permita cumprir os rigorosos programas de reporte dos vários programas, disponibilizando ao mesmo tempo informação de gestão, sem o consumo de tempo inerente a processos quase totalmente manuais.

1.2.3 Agentes Desportivos

A nível Nacional

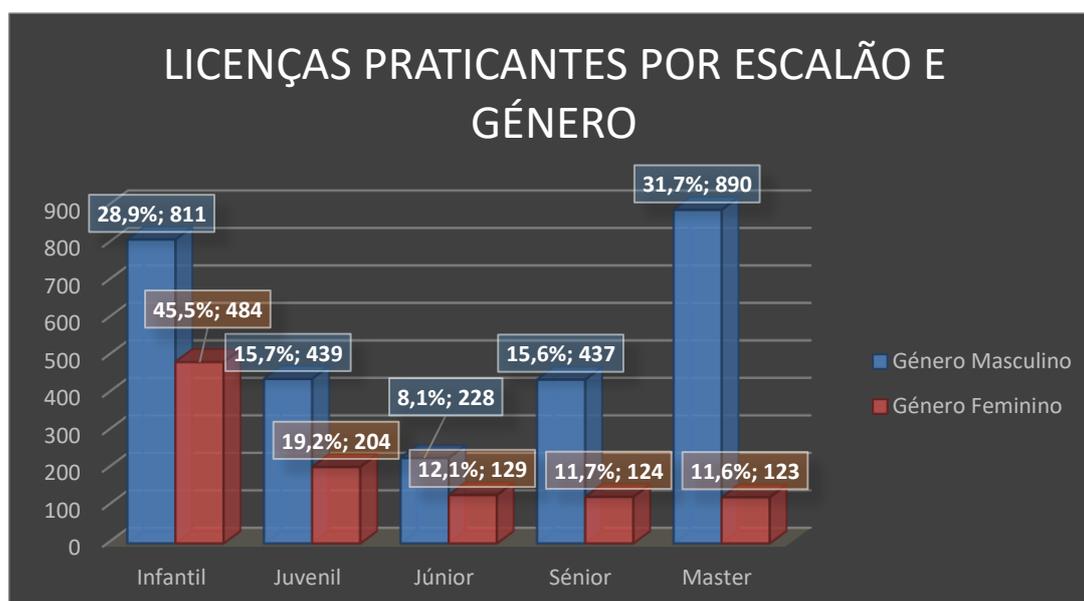
No final de 2021, registou-se um total de 4186 filiações, tendo esse número aumentado para 4378 no final de 2022, o que se traduz num aumento de 192 filiações.

Escalão \ Ano	2021	2022	Varição
Praticantes	3744	3869	+ 125
treinadores	260	286	+ 26
Árbitros	88	132	+ 44
Dirigentes	94	91	- 3
Total	4186	4378	+ 192



Segue-se a distribuição das Licenças Desportivas da Categoria Praticante, por escalão e género, em tabela e em gráfico:

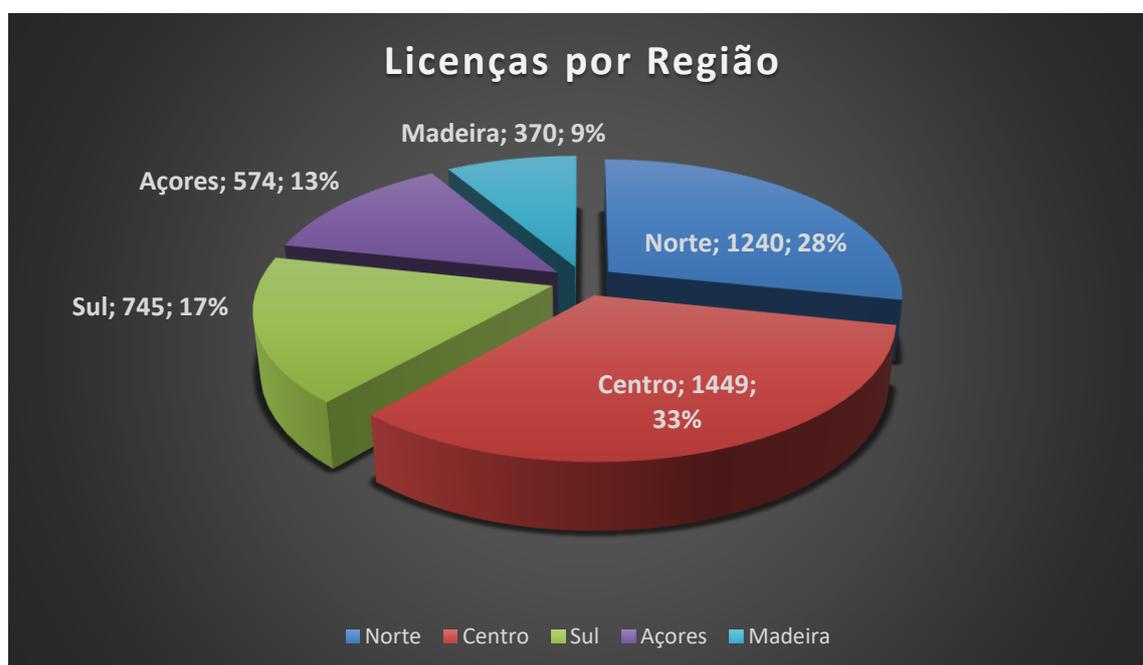
Ano / Escalão	Género Masculino			Género Feminino			Total		
	2021	2022	#	2021	2022	#	2021	2022	Variação
Infantil	630	811	+ 181	360	484	+ 124	990	1295	+ 305
Juvenil	537	439	- 98	281	204	- 77	818	643	- 175
Júnior	233	228	- 5	101	129	- 28	334	357	+ 23
Sénior	436	437	+ 1	134	124	- 10	570	561	- 9
Master	919	890	- 29	113	123	+ 10	1032	1013	- 19
Total	2755	2805	+ 50	989	1064	+ 75	3744	3869	+ 125
variação	+ 50			+ 75			+ 125		



A nível Regional

A distribuição das Licenças Desportivas por Associação Regional foi a seguinte:

Escalão Região	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total		Variação
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
Norte	1057	1128	34	63	23	29	24	20	1138	1240	+ 102
Centro	1192	1256	134	139	26	37	16	17	1368	1449	+ 81
Sul	590	661	39	41	19	35	8	8	656	745	+ 89
Açores	580	501	35	27	9	15	35	31	659	574	- 85
Madeira	325	323	18	16	11	16	11	15	365	370	+ 5
Total	3744	3869	260	286	88	132	94	91	4186	4378	+ 192



Segue-se tabela com a distribuição das Licenças Desportivas Escola de Vela (Licença Desportiva não Competitiva) por região e género:

Género Região	Masculino		Feminino		Total		Variação
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
Norte	428	453	251	244	679	697	+ 18
Centro	342	379	161	198	503	577	+ 74
Sul	166	239	86	122	252	361	+ 109
Açores	94	166	199	89	293	255	- 38
Madeira	72	56	47	31	119	87	- 32
Total	1102	1293	744	684	1846	1977	+ 131

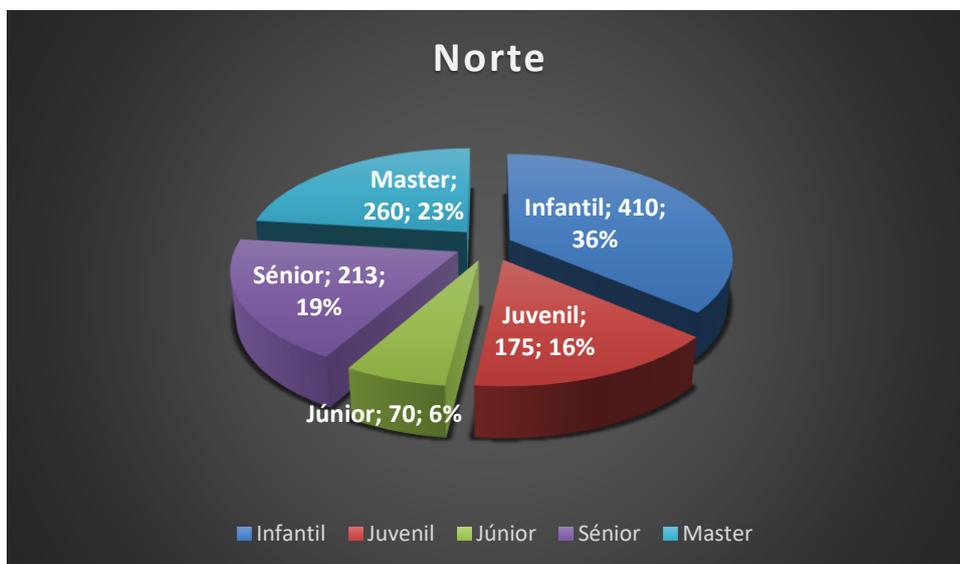
A distribuição das Licenças Desportivas de Vela Adaptada por Associação Regional foi a seguinte:

Género Região	Masculino		Feminino		Total		Variação
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	
Norte	10	67	3	25	13	92	+ 79
Centro	10	13	1	1	11	14	+ 3
Sul	4	4	0	0	4	4	0
Açores	9	8	1	0	10	8	- 2
Madeira	4	5	2	2	6	7	+ 1
Total	37	97	7	28	44	125	+ 81

Norte – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Norte, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

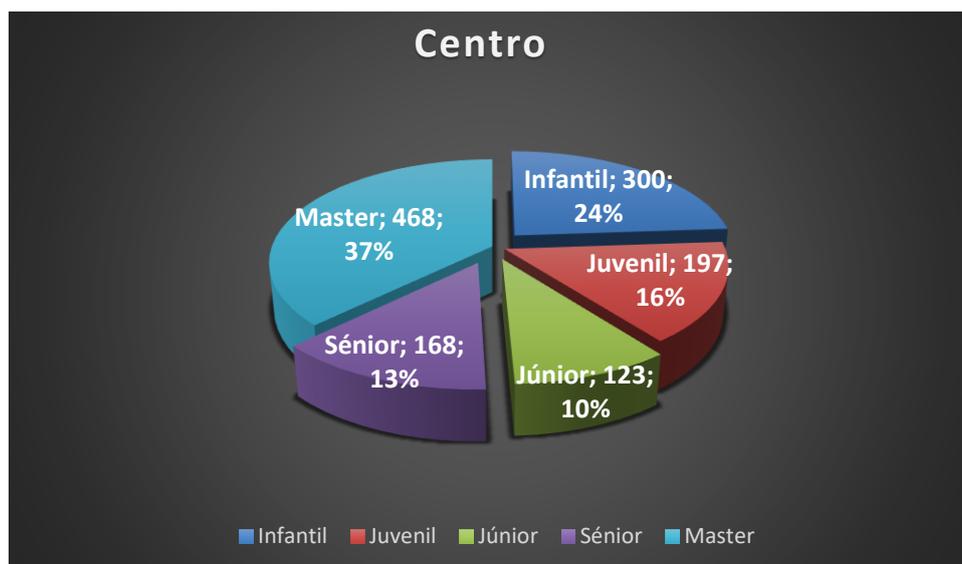
Norte - Licença Desportiva Praticante			
Escalão	Ano		Variação
	2021	2022	
Infantil	342	410	+ 68
Juvenil	210	175	- 35
Júnior	82	70	- 12
Sénior	183	213	+ 30
Master	240	260	+ 20
Total	1057	1128	+ 71



Centro – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Centro, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

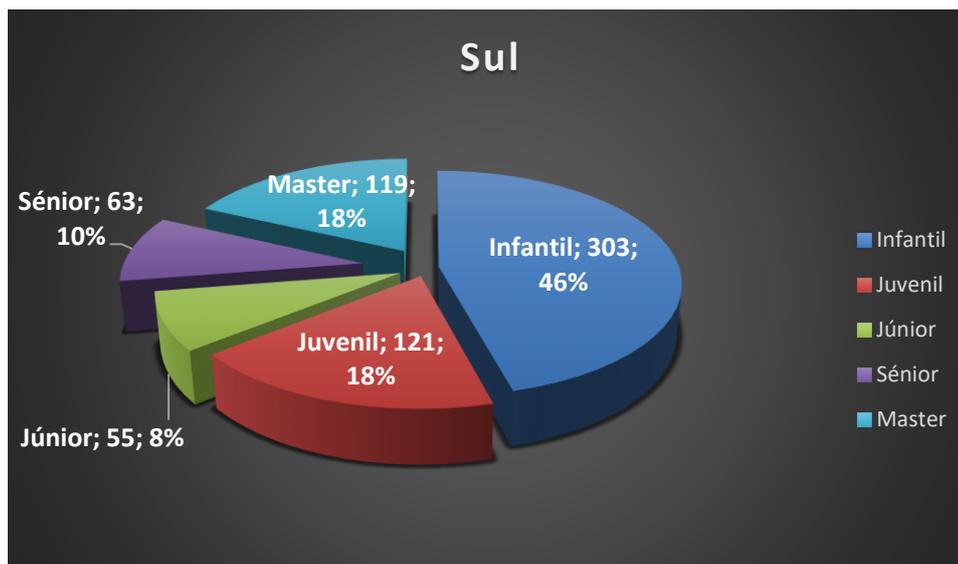
Centro - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	Ano		
	2021	2022	Varição
Infantil	207	300	+ 93
Juvenil	231	197	- 34
Júnior	98	123	+ 25
Sénior	183	168	- 15
Master	473	468	- 5
Total	1192	1256	+ 64



Sul – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Sul, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

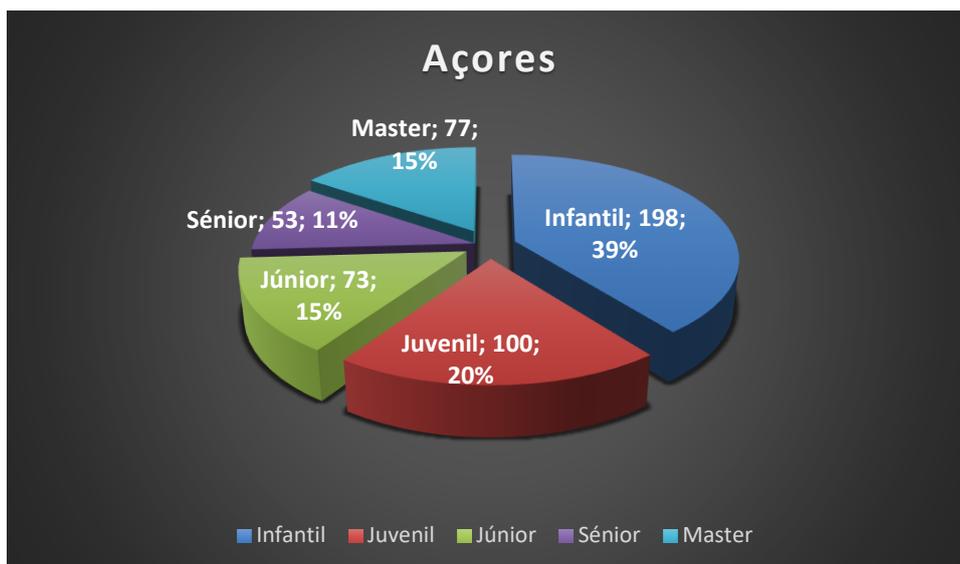
Sul - Licença Desportiva Praticante				
Ano	2021	2022	variação	
Escalão				
Infantil	184	303	+ 119	
Juvenil	128	121	- 7	
Júnior	62	55	- 7	
Sénior	76	63	- 13	
Master	140	119	- 21	
Total	590	661	+ 71	



Açores - Licença Desportiva Praticante

Relativamente aos Açores, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

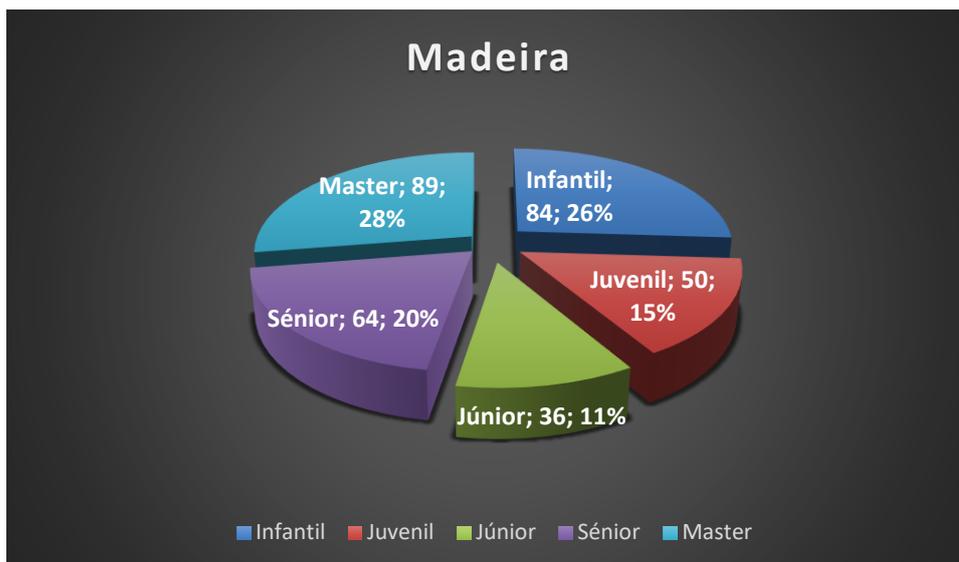
Açores - Licença Desportiva Praticante				
Escalão	Ano		Variação	
	2021	2022		
Infantil	174	198	+ 24	
Juvenil	179	100	- 79	
Júnior	67	73	+ 6	
Sênior	69	53	- 16	
Master	91	77	- 14	
Total	580	501	- 79	



Madeira – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Madeira, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Madeira - Licença Desportiva Praticante			
Escalão \ Ano	2021	2022	Variação
Infantil	83	84	+ 1
Juvenil	70	50	- 20
Júnior	25	36	+ 11
Sénior	59	64	+ 5
Master	88	89	+ 1
Total	325	323	- 2



Licença Desportiva Praticante – Quadro resumo comparativo entre as 5 regiões

Região \ Ano	Norte		Centro		Sul		Açores		Madeira	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Infantil	342	410	207	300	184	303	174	198	83	84
Juvenil	210	175	231	197	128	121	179	100	70	50
Júnior	82	70	98	123	62	55	67	73	25	36
Sénior	183	213	183	168	76	63	69	53	59	64
Master	240	260	473	468	140	119	91	77	88	89
Total	1057	1128	1192	1256	590	661	580	501	325	323
Varição	+ 71		+ 64		+ 71		- 79		- 2	

1.2.4 Escolas de Vela e Kiteboarding Certificadas

Escolas	Vela		Kiteboarding	
	2021	2022	2021	2022
Filiadas	21	21	2	3
Não filiadas	4	5	13	17
Total	25	26	15	20



1.3 Relacionamentos Institucionais

1.3.1 Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



Instituto Português do Desporto e Juventude



Comité Olímpico de Portugal



Comité Paralímpico de Portugal



Confederação do Desporto de Portugal



Demais Federações Nacionais.

1.3.2 Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



WS – World Sailing



EUROSAF – European Sailing Federation



IFDS – International Disabled Sailing Federation

2. Formação

No ano de 2022, no seguimento dos anos anteriores, continuou a ser reforçada a aposta ao nível da formação para a qualificação dos agentes desportivos, o que constitui um pilar básico para o desenvolvimento da modalidade, estando previstas ações tanto na área da certificação de treinadores como na de arbitragem.

Também no seguimento dos anos anteriores, e indo ao encontro das solicitações de clubes e escolas de Kiteboard, anunciámos os cursos de treinadores tendo em consideração a componente sazonal da sua atividade, pelo que os cursos de grau 1 foram anunciados no início do ano civil, para haver treinadores estagiários prontos a enquadrar atividade logo no início da primavera. Também por essa razão, mantivemos o anúncio do curso de treinadores de grau 2 no verão, já a preparar treinadores estagiários para enquadrar atividade de equipas de competição a partir de outubro.

A formação deu por concluídos os objetivos previstos e enquadráveis dentro da disponibilidade financeira, de calendário e ao nível dos recursos humanos, tendo novamente sido dos anos com maior número de treinadores formados até hoje. Para este aumento de procura para os cursos, continuámos a aposta no reforço da nossa equipa de coordenadores de estágios dos cursos por região, de modo que haja um efetivo acompanhamento técnico num processo que é bastante trabalhoso e complexo.

2.1 Treinadores

No que diz respeito à atividade dos treinadores, foram dinamizadas as seguintes atividades:

1 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Norte – Turma de Costa Nova - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a maio de 2022. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube de Vela da Costa Nova. O estágio decorreu entre maio de 2022 e prolongar-se-á até junho de 2023, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **19 treinadores**.

2 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Norte – Turma de Póvoa de Varzim - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a maio de 2022. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube Naval Povoense. O estágio decorreu entre maio de 2022 e prolongar-se-á até junho de 2023, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **21 treinadores**.

3 - Curso de treinadores de kiteboard Grau 1 + estágio - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a maio de 2022. Algumas aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as restantes sido lecionadas presencialmente no CAR Badminton de Caldas da Rainha e no Clube Nortada Aventura. O estágio decorreu entre maio de 2022 e prolongar-se-á até junho de 2023, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação **17 treinadores**.

6 - Curso de treinadores de Vela de Grau 2 - Curso de Treinadores de “Competição”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de julho de 2022 a outubro de 2022. As aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as aulas práticas sido realizadas no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu de novembro de 2022 e prolongar-se-á até outubro de 2023. Frequentaram esta formação **16 treinadores**.

2.2 Arbitragem

Formação

Durante 2022 iniciaram-se as formações para Oficiais e Juizes de Regata que constituíram os balões de ensaio, para a adequação dos árbitros às necessidades da vela atual.

Para Oficial de Regata foi realizada uma ação para Grau 2 (Nacionais) em que participaram 19 árbitros de todo o país.

Para Juiz de Regata foi iniciada uma formação para juizes Grau 1 (Regionais) em que participaram 10 árbitros e outra para Grau 2 (Nacionais) em que participaram 16 árbitros.

Foi também preparada formação de medidores que se veio a realizar em janeiro de 2023, como base para um quadro de medidores adequado às nossas necessidades e possibilidades.

Nomeações

Foram efetuadas nomeações para todas as provas nacionais e Internacionais realizadas em Portugal, conforme os Regulamentos Desportivos.

Os critérios adotados foram no essencial a adequação do árbitro à prova, a distância da sua residência ao local da prova e o incentivo para árbitros para a carreira de árbitro. Foi também considerada a vertente de formação no terreno, essencial para a valorização técnica destes agentes desportivos.

Regulamentação

Foram efetuadas algumas alterações aos Regulamentos Desportivos no que respeita à arbitragem, fundamentalmente para a adequação à realidade atual da vela em Portugal, reforçando a responsabilidade do CA no processo da arbitragem, no que se refere por exemplo às nomeações.

3. Quadro Competitivo

3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Tal como previsto nos regulamentos, o Calendário Desportivo de âmbito Nacional foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações de Classe, aprovados pela FPV, assim como as provas FPV, respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas, que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal e, no caso da classe Optimist, também, a Taça de Portugal da Classe, que serviu de Prova de Apuramento Nacional, definida como critério de apuramento.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, essencialmente associadas a impedimentos de força maior, nomeadamente questões meteorológicas. Continuamos a trabalhar numa perspetiva de atingirmos uma melhor gestão financeira e dos recursos, sem descurar o bom funcionamento da atividade e o número de provas essencial a uma justa competição desportiva para cada classe, mas implementando, cada vez mais, medidas que promovam a redução de despesas e um melhor aproveitamento dos recursos humanos, nomeadamente com uma calendarização de provas conjuntas.

Apresentamos o resumo do calendário de âmbito nacional:

Nome da Prova ou Competição	Datas de realização
1ª Prova de Apuramento Nacional de IOM e RG65	12 a 13 / 02
1ª Prova de Apuramento Nacional da Classe 420	26 a 28 / 02
2ª Prova de Apuramento Nacional da Classe Snipe	26 a 28 / 02
2ª Prova de Apuramento Nacional da Classe de Ilca	11 a 13 / 03
1ª Prova de Apuramento Nacional da Classe Snipe	12 a 13 / 03
1ª Prova de Apuramento Nacional de Vaurien	19 a 20 / 03
1ª Prova de Apuramento Nacional de Hansa	26 a 27 / 03
1ª Prova de Apuramento Nacional de Sharpie	02 a 03 / 04
XXXIII Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto	07 a 10 / 04
Taça de Portugal da Classe Optimist / 1ª PAN	13 a 16 / 04
2ª Prova de Apuramento Nacional IOM	16 a 17 / 04
Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Foil – 1ª Etapa	13 a 15 / 05
2ª Prova de Apuramento Nacional da Classe 420	14 a 15 / 05
Campeonato Nacional da Classe Snipe	20 a 22 / 05
Encontro Nacional de Desporto Escolar	20 a 21 / 05
Taça de Portugal da Classe Optimist / 2ª PAN	20 a 22 / 05
Campeonato Nacional da Classe Dragão	27 a 29 / 05
1ª Prova de Apuramento Nacional de Vouga	28 a 29 / 05
2ª Prova de Apuramento Nacional de Sharpie	28 a 29 / 05
2ª Prova de Apuramento Nacional de Hansa	28 a 29 / 05
Campeonato Nacional de IOM	28 a 29 / 05
Campeonato Nacional de Fórmula Windsurf Fin	02 a 05 / 06
Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis	10 a 14 / 06
Prova de Apuramento Nacional Suplementar da Taça de Portugal da Classe 420	10 a 13 / 06
Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Foil – 2ª Etapa	10 a 12 / 06
Campeonato Nacional de Hansa	17 a 19 / 06

Campeonato Nacional de SB20	17 a 19 / 06
2ª Prova de Apuramento Nacional de Vouga	25 a 26 / 06
Campeonato Nacional de Sharpie	25 a 26 / 06
Campeonato de Portugal de Cruzeiros ORC	07 a 10 / 07
Taça de Portugal de Escola de Vela	02 a 04 / 09
Campeonato Nacional ANC	10 a 11 / 09
Prova do Campeonato Nacional de Fórmula Foil – 3ª Etapa	14 a 18 / 09
Campeonato Nacional BIC Techno 293 Plus	15 a 18 / 09
Campeonato Nacional BIC Techno T293 Plus	15 a 18 / 09
Campeonato de Portugal da Classe Vouga	24 a 25 / 09
1ª Prova de Apuramento Nacional de IOM	22 a 23 / 10
1ª Prova de Apuramento Nacional de Vaurien	05 a 06 / 11
1ª Prova de Apuramento Nacional de Ilca / Taça de Portugal de Ilca	26 a 27 / 11
Campeonato Nacional de Finn	26 a 27 / 11

3.1.1 Resultados de âmbito nacional, Campeões de Portugal e Campeões Nacionais

Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis		
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Bernardo Gomes	Sport Algés e Dafundo
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Madalena Wanzeller	Clube de Vela de Barreiro
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Vicente Costa	Clube Naval de Portimão
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Maria Nunes	Clube Naval de Cascais

Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto		
Campeão de Portugal de Vela Adaptada – 303 individual	João Pinto	Clube Naval de Portimão
Campeão de Portugal Júnior Masculino ILCA 6	João Pontes	Ginásio Clube Naval de Faro
Campeão de Portugal Absoluto Masculino ILCA 6	João Pontes	Ginásio Clube Naval de Faro
Campeã de Portugal Absoluto ILCA 6	Luísa Peres	CV de Viana do Castelo
Campeã de Portugal Júnior ILCA 6	Mara Antonio	Clube Naval de Portimão
Campeão de Portugal ILCA 4	Duarte Barcelos	Clube Naval da Praia da Vitoria
Campeã de Portugal ILCA 4	Júlia Cardoso	Clube Naval do Funchal
Campeões de Portugal de Absoluto 420	Francisco Sancho / José Vozone	Clube Naval de Cascais
Campeãs de Portugal de Absoluto 420	Katherina Leite / Mafalda Cruz	Clube Naval de Cascais
Campeões de Portugal de Júnior 420	Francisco Sancho / José Vozone	Clube Naval de Cascais
Campeões de Portugal Misto 420	Ricardo Alves / Rita Munhá	Clube de Vela do Barreiro
Campeão de Portugal de IQ Foil Senior	João Tiago Abreu	Centro Treino Mar
Campeão de Portugal de IQ Foil Júnior	João Nobrega	Centro Treino Mar

Campeonatos Nacionais das Classes		
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil	Miguel Martinho	Clube Naval de Portimão
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil - Master	Miguel Martinho	Clube Naval de Portimão
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil - GMaster	João Rodrigues	CTM
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil - Senior	Belchior Neves	Clube Naval da Horta
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil – Under 17	Diogo Sousa	Clube Naval de Cascais
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil – Under 20	João Roberto	Centro Treino e Mar
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293	Madalena Freitas	Centro Treino e Mar
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293 – Under 13	Manuel Diniz	Clube Naval do Funchal
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293 – Under 17	Madalena Freitas	Centro Treino e Mar
Campeão Nacional de Hansa 303 Duplo	João Pinto / Luciana Matias	Clube Naval de Portimão
Campeão Nacional de Hansa 303 Individual	João Pinto	Clube Naval de Portimão
Campeão Nacional da Classe FINN	Nuno Silva	Clube Naval de Cascais
Campeões Nacionais da Classe SB20	Henrique Brites	Clube Naval de Cascais
	Gonçalo Lopes	
	Manuel Ramos	
	Luis Pinheiro	
Campeão Nacional da Classe Snipe	António Pereira / Tiago Marcelino	Clube de Vela do Barreiro
Campeão da Classe IOM	José Cardoso	Clube Naval de Leça
Campeã da Taça de Portugal da classe Optimist	Madalena Wanzeller	Clube de Vela do Barreiro

Taça de Portugal de Escolas de Vela		
Campeão da Taça de Portugal - Optimist	Guilherme Costa	Clube Naval de Cascais
Campeão da Taça de Portugal – Laser Pico	Inês Sousa	Associação Naval do Guadiana
Clube Campeão da Taça de Portugal Escolas de Vela	Clube Naval de Cascais	

Campeonato de Portugal ORC		
Campeão Nacional ORC - Classe - A	Panther / Syone – Nuno Alves	Associação Naval de Lisboa
Campeão Nacional ORC - Classe - B	Ifaclinic.com – João Allen	Yate Clube do Porto
ORC Sport Boat	Tango – Bernardo Macedo	Clube de Vela Atlântico

Campeonato Nacional ANC		
Campeão Nacional ANC - Divisão - A	Blu – Pedro Rodrigues	Associação Naval de Lisboa
Campeão Nacional ANC - Divisão - B	Breeze – Miguel Lopes	Yate Clube do Porto
Campeão Nacional ANC - Divisão - D	Spirit of Ave Maria – Gonçalo Ribeiro	Sport Algés e Dafundo
Campeão Nacional ANC - Divisão - E	Sete Mares – Luis Soares	Sport Algés e Dafundo

3.2 Quadro Competitivo Regional

No âmbito regional, os calendários apresentados mostraram a habitual dinâmica, evidência de que a atividade se tem mantido e desenvolvido regional e localmente.

Ao nível dos apuramentos, destacam-se as habituais Provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais, em conjunto com as Associações de Classe.

3.3 Outras Atividades

Além da atividade do calendário de 2022 da modalidade, onde se destacaram as atividades acima mencionadas, a FPV promoveu no âmbito do Projeto de Promoção da Vela e do Mar, com financiamento do IPDJ, outras atividades desportivas em conjunto com clubes, para a promoção e divulgação da modalidade em municípios e escolas, interligados com o desporto escolar, assim como para pessoas portadoras de deficiência.

4. Alto Rendimento

4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados

Apesar de limitadas as participações e os apoios às mesmas, o calendário internacional acabou por se revelar, uma vez mais, uma mostra do potencial da vela nacional.

Numa longa lista de lugares de destaque, nos maiores palcos da vela internacional, salientam-se os seguintes:

Resultado	Nome	Clube	Prova	Classe	N.º Países na Prova	N.º embarcações na Prova
1º	Afonso Domingos / Hugo Rocha	CNCascais / GCNFaro	Campeonato do Mundo de ORC	ORC - B	8	27
1º	José Paulo Ramada / Artem Basalkin / Gonçalo Lopes / Carlota Gala	CNCascais	Campeonato do Mundo de SB20	SB20	13	56

2º	Beatriz Gago / Rodolfo Pires	CVVCastelo / ICMPortimão	Campeonato Europeu de Juniores de 420 e 470	470	13	31
2º	Álvaro Marinho	CVBarreiro	Campeonato do Mundo de Swan	ClubSwan 36	7	9
2º	Álvaro Marinho	CVBarreiro	Campeonato do Mundo de ORC	ORC - C	5	28
2º	José Mendes	ANLisboa	Campeonato do Mundo sub-21 Ilca	Ilca 7	39	158
2º	Patrick Monteiro Barros / Alvaro Marinho / Nuno Barreto / Henrique Anjos / João Matos Rosa	CNCascais	Campeonato da Europa 6M	6M	5	10
2º	Vasco Serpa / Lawrie Smith / Richard Parslow / Ben Saxton	Capable Planet	Campeonato da Europa de Etchells	Etchells	7	32
2º	Santiago Lima	CVBarreiro	GKA Youth Kite World Cup	Kite-Surf Strapless freestyle	4	5
3º	Diogo Cayolla	CNCascais	Campeonato do Mundo de Swan	ClubSwan 36	7	9
3º	Pedro Cancio / Guilherme Ribeiro	CNCascais / ICMPortimão	RS Venture Connect World Championship	RS venture Connect	15	26
3º	Mario Coutinho / Manuel Calão	Sharpie Club	Campeonato da Europa de Sharpie	Sharpie	2	16
3º	Wolf Waschkuhn / João Vidinha / Charles Nankin	Capable Planet	Campeonato do Mundo de Dragão	Dragão	13	51
4º	Afonso Munha«á / Duarte Reis	Capable Planet	Campeonato Europeu de Juniores de 420 e 470	420	14	48
4º	Filipe Silva	CNCascais	FINN World Master	Finn	25	121
4º	Hugo Rocha	GCNFaro	Campeonato do Mundo de Swan	ClubSwan 42	6	9
4º	Guilherme Cavaco	GCNFaro	Campeonato Europeu de Ilca 6	Ilca 6	31	284
4º	Afonso Domingos / Paulo Manso	CNCascais	Campeonato do Mundo de J70	J70	23	89
5º	Francisco Sancho / José Vozzone	CNCascais	Allianz Youth World Championships	420	23	23
5º	Nuno Barreto	CNCascais	Campeonato Mundial de ORC	ORC - A	8	20
5º	Alvaro Marinho / Antonio Matos Rosa	CVBarreiro / CNCascais	Campeonato Mundial de ORC	ORC – B	8	27

5º	João Pontes	GCNFaro	Allianz Youth World Championships	Ilca 6	61	61
5º	Eduardo Marques	Capable Planet	4th Grand Prix – Round 2	Ilca 7	25	76
5º	Eduardo Marques	Capable Planet	4th Grand Prix – Round 1	Ilca 7	20	61
5º	Vasco Serpa / Diogo Pinto / Nathan Steenberge	CNCascais	Campeonato do Mundo de SB20	SB20	13	56
5º	Ricardo Correia	CTM	Andalusia Olympic week	IQ Foil	5	15
6º	Francisco Uva / José Vozone	CNCascais	Campeonato Europeu de Juniores de 420 e 470	420	19	107
6º	Nelson Machado / Anna Ornas	Sharpie Club	Campeonato da Europa de Sharpie	Sharpie	2	26
6º	Manuel Marias		Campeonato do Mundo de J70	J70	23	89
7º	Francisco Calão / Paulo Silva	Sharpie Club	Campeonato da Europa de Sharpie	Sharpie	2	26
7º	João Pontes	GCNFaro	Campeonato Europeu de Ilca	Ilca 6	17	47
7º	Filipe Silva	CNCascais	FINN European Master	Finn	18	61
8º	Tiago Abreu	CTM	Jogos do Mediterraneo	IQ Foil	12	20
8º	Henrique Brites / Francisco Maia	CNCascais	Campeonato do Mundo de Snipe	Snipe	19	86
8º	Antonio Pereira / Giancesare Petruzzi	Sharpie Club	Campeonato da Europa de Sharpie	Sharpie	2	16
10º	Diogo Costa / Carolina João	CWDSailing / SADafundo	4th Grand Prix – Round 2	470	11	29

Em 2022, ao nível do Alto Rendimento e Classes Olímpicas, tivemos **93** participações em Campeonatos do Mundo, da Europa, provas do Circuito Mundial, Europeu e Taça do Mundo da World Sailing. Nas classes não olímpicas tivemos **162** participações em Campeonatos do Mundo e da Europa.

4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2022 foi o início de uma nova campanha com vista aos Jogos Olímpicos Paris 2024.

O Início desta campanha caracterizou-se por algumas novidades em termos de classes que passaram a integrar o programa olímpico.

Assim, o 470 que era navegado por tripulações masculinas e femininas, passou a ser navegado, em exclusivo, por tripulações mistas; passou a haver uma nova disciplina – Formula Kite – na vertente masculina e feminina; e a disciplina do windsurf passou para a vertente de foiling com a introdução da classe iQFoil.

Abaixo quadro resumo dos atletas que no ano de 2022 estiveram integrados no Projeto Olímpico Paris 2024

Atletas incluídos no Projeto Olímpico

Atleta	Classe
Diogo Costa	Classe 470 MX
Carolina João	Classe 470 MX
Pedro Costa	Classe 49er
João Bolina	Classe 49er
Eduardo Marques	ILCA 7
Mafalda Pires de Lima	Kite
Beatriz Gago	Classe 470 MX
Rodolfo Pires	Classe 470 MX
Jorge Lima*	Classe 49er
José Luis Costa*	Classe 49er

* Com a atividade auto-suspensa

A atividade das classes olímpicas teve como principal foco, a adaptação às novas classes e, no caso dos 470, a otimização das tripulações mistas tendo em vista a integração no Projeto Olímpico.

Uma vez que a primeira qualificação olímpica para os Jogos Olímpicos Paris 2024 será em agosto de 2023, foi necessário reajustar todo os esforços de preparação tendo em conta essa calendarização.

Atletas incluídos nas Esperanças Olímpicas

No ano de 2022 estiveram integrados no projeto de esperanças olímpicas os seguintes atletas:

Atleta	Classe
Francisco Sancho	420
José Vozone	420
João Pontes	ILCA 6
José Mendes	ILCA 7
Guilherme Cavaco	ILCA 7

Classe Solidariedade Olímpica

Beneficiámos de um apoio financeiro da Solidariedade Olímpica Internacional do Comité Olímpico Internacional (COI), vindo através do Comité Olímpico de Portugal, tendo como base uma candidatura apresentada pela FPV, para apoio às Classe não integradas no Projeto Olímpico, mas com possibilidade de o virem a integrar, a saber, o iQFoil e a Fórmula Kite.

4.3 Centros de Treino

Fruto das parcerias renovadas com o Clube Naval de Cascais, o CIMAV e a Vilamoura Sailing, a FPV voltou a estabelecer em Vilamoura e Cascais, as suas principais bases de treinos, proporcionando condições excecionais de treino aos velejadores que integram os trabalhos das seleções nacionais.

Vilamoura transformou-se num dos maiores centros de treinos de vela da Europa, juntando velejadores de mais de 45 países, e os velejadores portugueses têm beneficiado muito desta dinâmica.

Paralelamente ao centro de treino de Vilamoura, a Federação Portuguesa de Vela tem com o Clube Naval de Cascais uma parceria que remonta à década de 1990, o que evidencia as excecionais condições de Cascais para a prática da vela, tornando-o, desde então, um dos locais de eleição para o treino das equipas nacionais.

Sendo igualmente muito procurado pelos mais conceituados velejadores internacionais, Cascais tem-se afirmado como um dos mais importantes centros de treino da Europa.

Nestes dois centros de treino têm integrado os trabalhos das seleções nacionais cerca de 20 velejadores, desde os que integram o Projeto Tóquio 2020, aos que integram o Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024, aos que integram o regime de alto rendimento, até aos que, pelo talento evidenciado, são convidados a integrar estes trabalhos.

Para além de Vilamoura e Cascais, a FPV tem uma outra parceria, nomeadamente com o Centro Náutico de Algés (Sopromar), o que possibilita diversificar o local de treino e, consequentemente, as condições de preparação dos nossos atletas, para além de possibilitar acomodar os meios logísticos da FPV.

5. Congresso da Vela/Gala dos Campeões

O Congresso da Vela/ Gala dos Campeões realizou-se no dia 15 de Outubro no auditório da Universidade Nova de Lisboa, onde foram debatidos os principais eixos estratégicos para o desporto da Vela, em toda a sua amplitude em Portugal para a próxima época. No final do dia decorreu a Gala dos Campeões - Fidelidade, evento no qual e como forma de reconhecimento do mérito, homenagearam-se os campeões nacionais e os medalhados em campeonatos do mundo e da europa, bem como os campeões do desporto escolar e universitário.

6. Principais Eventos Internacionais em Portugal

Portugal e a Vela portuguesa mantêm a sua afirmação, brindando a vela Mundial com cada vez mais e melhores eventos internacionais. Segue tabela resumo dos grandes eventos internacionais realizados em Portugal – Provas financiadas pelo IPDJ, Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa, Provas de qualificação olímpica e outras provas internacionais multi-classes olímpicas, no ano de 2022:

Prova	Local	Clube Organizador	Classe	Nº Participantes	Nº Países
IV Portugal Grand Prix - round 2	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	470, ILCA 6, ILCA 7, Nacra 17, 49er, FX, IQFoil, Nacra 17	342	28
V Portugal Grand Prix – round 1	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	470, ILCA 6, ILCA 7, Nacra 17, 49er, FX, IQFoil, Nacra 17	277	34
Campeonato Europeu de Júnior Classe 420 e 470	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	420 e 470	374	19
Campeonato do Mundo ILCA 4 Youth	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	ILCA 4	426	44
Campeonato do Mundo de Snipe	Cascais	Clube Naval de Cascais	Snipe	174	19
Campeonato do Mundo de Juniores de Snipe	Matosinhos	Clube de Vela Atlântico	Snipe	76	7
Campeonato do Mundo ILCA Sub-21	Vilamoura	Vilamoura	ILCA	238	42

7. Organismos Internacionais – Representações

As representações de Dirigentes em Organismos Internacionais são a garantia de uma participação ativa na discussão e decisão das políticas no contexto da modalidade ao mais alto nível, garantindo algum privilégio de influência de acordo com os objetivos que estão definidos no planeamento nacional da modalidade, a médio e longo prazo. Foi mantida essa tônica, tendo-se mantido as boas relações com as nossas congéneres Espanhola e de Andorra estreitando os interesses comuns que nos unem e aproximam.

O Presidente da Federação esteve presente na congresso anual da World Sailing realizado em Abu Dhabi.

Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O exercício de 2022 apresenta um resultado positivo de 24.643,18 euros (vinte e quatro mil seiscientos e quarenta e três euros e dezoito cêntimos).

Os resultados apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2018	152.320,50 €
2019	19.335,08 €
2020	313.968,56 €
2021	(40.945,21)
2022	24.643,18 €

De acordo com a legislação ao aplicável, a FPV apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das entidades do setor não lucrativo (ESNL), conforme previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho).

As Demonstrações Financeiras apresentadas, respeitantes ao exercício de 2022, evidenciam os seguintes valores de referência, incluindo a evolução.

Anos	2022	2021	2020	2019	2018
Total do Balanço	598 491,06	787 152,48	866 339,29	699 271,46	700 508,90
Total Fundos Patrimoniais	198 532,26	173 789,08	214 274,29	- 99 894,27	-119 329,50
Total Passivo	399 958,80	613 363,40	652 065,00	799 165,73	819 838,25
Resultado Líquido Exercício	24 643,18	- 40 945,21	313 968,56	19 335,08	152 320,57
Varição Fluxos de Caixa	125.718,91	- 3 552,25	42 919,12	40 912,76	- 20 698,80

O Balanço à data de 31 de dezembro de 2022 evidenciava um total de 598 491,06 euros dos quais se salientavam disponibilidades no montante de 246.467,97 euros (cerca de 41% do total do balanço).

Os ativos fixos tangíveis registam uma redução (4,3%) relativamente ao exercício anterior, alcançando um montante de 292.846,23 euros. Houve neste exercício um investimento em ativo fixo tangível no valor de 54.294,29 euros, relacionado nomeadamente com a aquisição de 1 viatura e de 2 reboques.

Os ativos não correntes da federação incluem ainda as contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), no valor de 3.388,05 euros. O FCT é um fundo de capitalização individual destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores.

No que respeita ao passivo corrente, este ascende a 399.943,80 euros e refere-se, essencialmente a fornecedores e outras contas a pagar, cujos valores à data do balanço ainda se encontravam por liquidar relativamente a contratos-programa celebrados, junto dos Clubes e Associações Regionais. É de salientar que na rubrica fornecedores consta o valor de 35.903,37 euros, o que representa uma redução de 13,5% relativamente ao ano anterior.

O total dos Fundos Patrimoniais é de 198.532,26 euros (2021: 173.789,08 euros).

Das contas da FPV resultam os seguintes indicadores anuais:

Rácios	2022	2021	2020	2019	2018
Liquidez geral	75,3%	82,1%	91%	48%	54%
Solvabilidade	49,6%	28,3%	32,9%	-12,5%	-14,6%
Autonomia financeira	33,2%	22,1%	24,7%	-14,3%	-17%
Fundo de maneo	- 98.973	-103.919	-55.063€	-380.355€	-356.946€

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com o exercício anterior, é a seguinte:

Quadro Gastos

Rubricas	2022	%	2021	%	Var % 22/21
CMVMC	445,50€	0,0	-	0,0	100
Fornecimento e Serviços Externos	704.718,74€	46,4	584.243,04€	41,6	20,6
Gastos com Pessoal	288.644,38€	19,0	298.286,13€	21,3	-3,2
Provisões	842,58€	0,1	10.201,03€	0,7	-91,7
Gastos de depreciação e amortização	67.992,55€	4,5	70.381,20€	5,0	-3,4
Outros Gastos e Perdas	454.623,72€	30,0	439.202,61€	31,3	3,5
Juros e gastos similares suportados	631,42€	0,0	1.236,50€	0,1	-48,9

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

Quadro Rendimentos

Rubricas	2022	%	2021	%	Var % 22/21
Vendas e serviços prestados	69.415,80€	4,5	40.450€	3,0	71,6
Subsídios, doações e legados exploração	1.242.498,43€	80,5	1.123.080,36€	82,4	10,6
Imparidade de dívida a receber	-	-	0,00€	-	-
Outros Rendimentos e Ganhos	231.062,23€	15,0	199.213,53€	14,6	16,0
Juros e rendimentos similares suportados	23,59€	0,0	62,82€	0,0	-62,4

As vendas e serviços prestados no valor de 69.415 euros, são compostas pelos ganhos associativos relativos às quotizações dos associados e aos patrocínios da Fidelidade e da FHGSS-Gestão de Sistemas de Saúde.

Os subsídios à Exploração registam um valor de 1.242.498,43 euros (2021: 1.123.080,36 euros), que se deve essencialmente ao acréscimo que se registou no apoio dado o Projeto Olímpico e ao Alto Rendimento/Seleções Nacionais.

O financiamento estatal representa ainda cerca de 80% do total de rendimentos e continua a ser basicamente proveniente dos subsídios concedidos direta ou indiretamente pelo Estado, designadamente, através do IPDJ, COP e INR. Os rendimentos provenientes das taxas de filiação, inscrições em campeonatos e ações de formação e financiamento privado (apesar de este ter vindo a aumentar) são ainda insuficientes, pelo que, a dependência perante o estado permanece ainda em valores muito elevados.

No que diz respeito aos Fornecimentos e Serviços Externos, estes registaram o valor de 704.718,74 euros, o que representa um acréscimo de 20,6% em relação ao exercício anterior. Esta variação foi resultado da aposta da federação na promoção de estágios e na participação dos atletas no maior número de provas, no sentido de os capacitar a alcançar ritmo competitivo que permita assegurar a sua presença nos próximos jogos olímpicos.

A rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” registou o valor de 231.062,23 euros, a qual inclui fundamentalmente os valores referente a licenças desportivas e de publicidade e de inscrições em ações de formação e em campeonatos.

Os Outros Gastos e Perdas registaram um valor de 454.623,72 euros, o que representa um aumento 3,5% em relação ao ano anterior (2021: 439.202,61 euros) em consequência, essencialmente, dos encargos relacionados com os apoios concedidos a clubes pela organização de provas.

Como habitualmente, integra este relatório o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, funções e fluxos de caixa e anexos às demonstrações financeiras. Através destes elementos se enriquece a informação e se poderá avaliar a evolução de toda a estrutura e a realidade atual da federação.

A Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas de 2022
2. Que o resultado positivo de 24.643,18€ (vinte e quatro mil seiscientos e quarenta e três euros e dezoito cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras

Iniciou-se em 2022 o ciclo de preparação e apuramento para os jogos de Paris em 2024. O ano que agora se inicia vai, por isso, ser particularmente exigente.

À data em que se escreve este relatório mantêm-se muitas incertezas quanto ao futuro próximo. É certo que a pandemia parece ter chegado ao fim, mas é incerto o que o futuro nos reserva no que diz respeito à guerra que deflagrou na Europa entre a Rússia e a Ucrânia, que já mereceu uma condenação por parte da World Sailing e desta Federação.

Olhando para trás, e apesar de ficar a sensação de que mais poderia ter sido feito, os objetivos essenciais parecem cumpridos.

Manteve-se o rigor na gestão e execução financeira, permanecendo a FPV numa situação estável, este ano com um resultado líquido positivo.

Foram cumpridas todas as exigências do IPDJ e do COP relativas aos programas acordados, mantendo estes organismos sobre a FPV uma visão de bom desempenho e de cumprimento que a entidade tem tido para com a tutela. Continuamos a ser vistos como um bom exemplo de rigor, crescimento e promoção da atividade.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPV a sua dedicação e empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, associações regionais, clubes, árbitros, cumpre-nos agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e ao Comité Olímpico de Portugal, pelo seu acompanhamento e disponibilidade que sempre manifestaram em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da modalidade, bem como ao nosso parceiro institucional de longa data, a Companhia de Seguros Fidelidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Justiça e Fiscal que controlaram a atividade da federação nas suas áreas específicas e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Vela, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Belém, 8 de março de 2023

Mário Quina
Presidente